

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
Rua de Alportel, 23 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

SILVA NOGUEIRA
Fotografia Brazil
 E' o melhor atelier de Lisboa
 141—Rua da Escola Politecnica 141

Vinte e dois anos

«O Algarve» entra hoje no vigésimo segundo ano da sua existência. No decorrer vertiginoso da vida de hoje, é um período bastante longo, pouco vulgar em jornaes de provincia.

Devemos confessar, porem, que o caminho não tem sido facil. Não estando arregimentado em qualquer politica de partido, o que significaria uma força, um apoio para a luta, não obedecendo, portanto, a um *mot d'ordre* mas simplesmente ás inspirações do que entende ser conveniente aos interesses supremos do paiz, tem que ser hostil a tantos outros interesses e a tantos modos de encarar os actos da vida social e politica, que é obrigado a abrir caminho por meio de anti-patias e de hostilidades que exigem maior esforço e maior tenção de animo para poder passar.

Felizmente que ainda ha quem compreenda e quem ajude os que procuram trilhar a estrada em que não ha nem a subserviencia do espirito á disciplina dos interesses sectarios, nem a escravização da vontade ao mando das clientelas vorazes, dois males que precisam um combate activo e vigilante para manter em equilibrio o funcionamento da maquina social.

Para os que nos ajudam com as suas assinaturas, com os seus annuncios, com a sua simpatia a manter essa attitude, a sustentar esse combate, vão, neste dia de regosio pelo esforço realizado, os nossos mais carinhosos agradecimentos com as nossas mais sinceras saudações.

HA 44 ANOS

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 19 de março de 1885

Ha este ano *Lava pés* nesta cidade. Em quinta feira santa, depois da benção dos Santos Oleos, s. ex. rev. sr. arcebispo bispo D. Antonio Mendes Belo, celebrará a aquella atraente cerimonia, fazendo a seguir de um bode a doze pobres, a cada um dos quaes dará um fato completo e avulada esmola.

Foi concluido o orçamento dos reparos de que carece o paço episcopal desta cidade.

Monta a 7.000\$000 de reis a despesa orçada.

Os alunos do liceu nacional desta cidade vão promover uma representação, que deverá ser assignada em todas as terras do Algarve, fim de solicitar de sua Magestade, que o dito estabelecimento litterario seja elevado a 1.ª classe.

A ex.ª esposa do sr. José Socorro da Costa V. la Lobos e Aguiar, aspirante da catção telegraphica postal desta cidade, deu á luz com muita felicidade, na semana passada, uma formosa criança do sexo feminino.

Acaba de ser instalada no sitio denominado da Senhora da Luz, concelho de Lagos, uma nova fabrica de conservas de peixe. E' seu proprietario o sr. bacharel José Antonio Bourquim Brek Lamy.

FATOS

A prestações semanaes

Só na antiga Alfaiataria

Carapeto

Rua de Santo Antonio n.º 42—FARO

Lenine

O nosso artigo sobre o asqueroso ditador russo que queimou o czar e a familia em Ekaterinburg para assegurar ao povo russo a paz no paraíso, sabiu horrivelmente gralhado e até truncado.

Acostumados ás diabruras dessa passada que tantas arrelias nos causa, já não fazemos caso das simples trocas de letras, mas agora houve coisa mais grave, uma troca de palavras que nos arripou, e a falta de um granel que tirou bastante brilho á apreciação da figura sinistra de Lenine.

Restabelecamos as duas. No final do artigo sabiu esta pergunta:

«Quaes são as suas obrigações contra o comunismo?»

Quando o que tinhamos escrito era:

«Quaes são as suas objecções contra o comunismo?»

Quanto ao granel continha o seguinte:

Lenine era um genio? E, se o foi, merece pelos seus beneficios o reconhecimento da Russia e admiração universal?

O livro de M. P. Charles não o conclue senão com prudencia, mas a sua admiração por Lenine desliza por todas as paginas.

simpáticas pelas ideias, não: mas atracção para o homem, e é por isso que eu não consigo discernir bem os sentimentos do autor.

O seu livro deixa concluir que na alma do heroe só houve de verdadeiramente puro— a ideia. Fôra dela, o homem, nada tem de agradável. Sem escrúpulos, traidor á amizade e não digo ao seu paiz porque essa traição fazia parte do seu programa, desprovido de senso, de bom senso e de coraçon, realisando o tipo nordico do homem forte no tema que todos nós vimos arrastar pelos bancos das nossas faculdades, estranho á beleza, desprezando a arte e as alegrias elementares do espirito, misturando o falso com o verdadeiro, o perfido com o ingenuo, Lenine realisou o tipo completo do companheiros mais odiosamente aborrecido que é possível encontrar.

Como se vê o retrato ficaria incompleto sem estes indispensaveis traços.

O Preço da Gloria

E' na quarta feira proxima que o Cine Teatro dará o grandioso filme de guerra, *O Preço da Gloria*.

Ninguém, por certo, deixará de ir admirar essa magnifica obra. E' o filme mais verdadeiro, e por isso mesmo, o mais impressionante de tragica grandezza e de emoção que a guerra produziu. Dois pequenos dramas se desenrolam nessa colossal tragedia. O do soldadinho cheio de ternura filial cujo fim faz correr lagrimas e o do amor dos dois guerreiros por Dolores del Rio, cuja renuncia constitue o preço da gloria.

E' um filme esplendido, muito superior á «Grande Parada.»

CORTICA

vende-se na Herdade do Charrao, concelho d'Aviz, mucagem desta anno. Recebe propostas em carta fechada até 31 de março de 1929, Ramos d'Abreu, NORÇA

Carta de Lisboa

O publico e os espectaculos. Os mystificadores. Fakires e hipnotisadores Um "dancing" aristocratico e uma artista de teatro. Um episodio picante.

O publico, o publico dos espectaculos, este publico que vac aos teatros, aos cinemas, ás egrejas, aos touros, ás revistas militares e se pasma na frente das montras e dos incidentes da rua, tem sempre a mesma psicologia, quer viva no seculo das luzes, quer viva no seculo dos avôes, da telefoniasem fios e da televisião. O que o impressionava ha 100 anos, impressiona-o hoje. Vem isto a propósito de aquelle mystificador das multidões que para se dar ares de russo adoptou a alcunha de Olofroff e que é espanhol de raiz. Há trinta anos que ele esteve em Lisboa e que chegou a iludir medos com as suas experiencias de hipnotismo muito bem ensaiadas. O homem fez um sucesso grande e como atraz de e vessem outros de menos habilidade, de exterior mais chariatanesco, o governo influenciado pela opinião dos medicos proibiu essas exhibições por uma portaria de que nas policias se não esqueciam quando lá ia qualquer cartaz a visar que cheirasse a hipnotismo.

Agora não lhe puzeram impedimento, e como as bruxas, as mages de virtude, as madames sombumbas e até os homens que cu am com as mãos, tem sempre os consultorios a abarrotar, apesar da policia de vez em quando se incometer no negocio, o velho Olofroff, com mais trinta anos de ronha e de experiencia que d'outra vez, não tem falta de admiradores e de admiradoras.

Outro tanto succedeu com um f.kir que é um simples industrial de calçado, ali para os lados da G.aga e que arranjou um nome estrangeiro estapafurdo para desfargar o seu portuguisismo, as suas sovelas e o seu tirapé. E muita gente havia de cuidar que por tantos fakires que tem apparecido e tanto f.kirismo haver na sociedade, a profissão não conseguia já interessar o publico? Paro enganou! Eles lá cahiram a admirar, e se na loja da Graça o industrial do tirapé não conseguia fizesse para mais do que ganhando o pão de cada dia, no circo os admiradores foram aos milhares.

Lembra-me um duello que ha dias se deu em Paris, um desafio entre um f.kir, que se dizia indio e que tinha um cortejo de mulheres a consultá-lo encantadas pelo seu modo solene e pela sua barba de profeta. Durante mezes o homem conquistou a admiração da cidade da luz.

Mas appareceu-lhe o sr. Paul H usé, que por ser um habit artista de prestidigitação, estudou todos os trucos desta arte e do fakirismo de teatro, e que ha pouco publicou um livro interessantissimo para quem deseja saber como tudo isso se faz, e declarou que desvendaria todos os trucos do f.kir á vista do publico. O desafio foi aceite. O f.kir apresentou-se mais solene que de costume; fez os seus trabalhos e teve uma ovação imponente. O sr. Paul Heuzé appareceu no palco.

Nenhum aplauso, alguns assosios. mas o homem, que é um velho pioneiro do teatro não se desconcertou e começou o seu trabalho. Ao terminá-lo o f.kir desaparecera do palco e o publico levava o seu contraditor em triunfo! Como o caso teve uma repercussão tal que o fakir teve de ir lekinar para outra parte, intentou um pouco de des e das e danos ao sr. Heuzé por tão atrevida e completa exautoração. E' possível que ele, baído em Paris ainda por cá nos appareça como o mais maravilhoso e misterioso sacedote autentico de Siva, de Vikrou ou de outra qualquer divindade indiana capaz de carregar com a gloria desses pasmosos phenomenos, apesar de muita gente saber que os verdadeiros fakires não se prestam a exhibições de teatro.

porque a sua crença lh'o não permite.

E com respeito a espectaculos, só os destes mystificadores conseguem, fora dos cinematografos, interessar o publico; os outros vão vivendo como podem, muito longe de ser como querem.

Para o Apolo vac agora uma companhia que tem por estrela Cremilda de Oliveira e para o Trindade uma outra que tem por estrela Eva Stachino, a mãe Eva, uma mãe que para alguns até parece uma filha... prodiga. Não vejo a qualquer delas senão um futuro de fracasso. O teatro Apolo com opereta tem uma despesa de 5.000 escudos diarios. Com os preços actuaes, que são grandes, só pode dar uma media de 3.000 a 3.500 escudos diarios, pois que, apesar de uma enchente de receita mais de 7.000 escudos não é sensato contar com enchentes. O teatro da Trindade dá muito mais, mas tem maior despesa tambem, e para qualquer deles, pelas dificuldades enormes com que a capital luta a respeito de dinheiro, o que tambem succede na provincia, deve contar se com casas fracas. Dizem-me que ambas contam com a miragem de Sevilla e do Brazil o que é um bom factor para esperar a sorte e a sorte é para o actor e para o empresario o que a estrela foi para Napoleão. Oxalá que lhes seja precipicio.

E visto que falei no Apolo e nos theatros que lá exigem vou contar-lhes um caso ha dias succedido com um amigo.

Pelo telefone ofereceram-lhe um camarote de favor. O meu amigo e a familia aceitaram radiantes. Foi uma tarde de alegria lá em casa.

O meu amigo ainda pensou nos bilhetes convites do Sallô Foz, que pessoas obsequiosas oferecem á gente, mas que tinham de ser trocados na bilheteira por outros que custavam dinheiro. Mas, pela pessoa que lhe fizera a oferta, supoz que no Apolo não haveria disso, tanto mais que se sabia haver todas as noites feira de publico para os camarotes.

A noite lá foi á bilheteira escoltado pela mulher e as filhas, todos de grande gala, e quando o bilheteiro lhe disse que tinha a pagar 25 escudos pelo bilhete do camarote de 2.ª ordem, puxou de uma nota de 10 para pagar 25 tostões.

—São vinte e cinco escudos, disse o bilheteiro.

—Essa piada não serve para mim, respondeu o meu amigo muito escamado.

E desandou para o cinema com a familia a ir-se com o Pat e Patachon.

Espectaculo mais barato, com muito mais graça e melhores artistas.

Este sistema de oferecer bilhetes é agora muito usado. No teatro Nacional, na epoca finda, havia muitos bilhetes de fauteuil oferecidos que depois na bilheteira custavam 6 escudos. E era um negocio porque doutra forma ficariam vazos.

E visto que esta carta vac cheia de teatro não quero deixar de lhes contar um escandalosinho silencioso que ha dias se passou com uma artista de teatro, num *dancing* que ha ali na Avenida, de damas da alta e da aristocracia como dizem os espanhues. Este *dancing* é dirigido por uma dama brazonada que entendeu filtrar a concorrência para não deixar inquina as aguas do seu vango. Mas, numa tarde, ha alguns dias, fez erupção na sala, ladeada de dois cavalheiros encasacados, uma conhecida actriz que pelo exercicio das artes do teatro e outras possui um famoso e atrevidissimo *twopit*.

Semana Santa

As ceremonias da Semana Santa realisadas na Sé Cathedral desta cidade, todas elas com o vasto Templo repleto de fieis, decorreram com a pompa e solenidade do costume.

Na quinta feira os templos da cidade eram pequenos para conter a multidão que os visitou. Todos se achavam decorados com gosto e profusamente iluminados.

Na sexta feira realisou-se a procissão do Enterro do Senhor, que ás 10 horas da noite saiu da egreja da Misericordia, presidida pelo sr. Bispo da diocese. E' um dos actos mais imponentes que se realisa na nossa provincia.

NECROLOGIA

Na cerimonia do Lava pés, pregou o rev.º Silva Gonçalves, director do "Diario do Minho, de Braga e na cerimonia da Paixão, o sr. dr. Clemente Ramos, de Evora.

AOS ESTRAGOS CAUSADOS PELA DOENÇA QUE HA TEMPO O VINHA MARTIRISANDO, FALCEU EM TAVIRA, ONDE RESIDIÁ, O SR. DR. ALVARO JUDICE, PROPRIETARIO E OFICIAL DO REGISTO CIVIL NA NZARETH.

O sr. dr. Alvaro Judice dirigiu o semanario "O Sul", que depois da implantação da Republica se publicou durante algum tempo nesta cidade.

Faleceu nesta cidade, na segunda feira, o estudante do liceu sr. Diamantino Antonio Jacinto de 21 anos de idade, filho do sr. Antonio Jacinto, industrial.

No preséito, que foi muito concorrido, incorporou-se a academia, com o seu estandarte, o Montepio Artistico e a Sociedade Recreativa Artistica Farense.

Algumas damas que estavam no salão desapareceram para uma sala proxima onde se sentaram em conversa, de forma a não perder de vista a artista e os seus companheiros que ao verem a retirada piscaram o olho.

A actriz pediu chá com aquella pose e aquella *sans façon* que lhe vem das artes do teatro e do saber o terreno quepisava. A creda sahio e voltou pouco depois, mas em vez do saboroso Lipon, trouxe-lhe esta intimação um pouco chocante:

—A senhora directora manda dizer que neste *dancing* não é permitida a entrada a artistas de teatro e que V. Ex.ª não pode ser servida nem estar aqui.

—Pois diga á senhora directora, da minha parte, que *artista* é da elite tem sido muita gente boa e que já do tempo do *Bocage puris* simas fidalgas tem Lisboa. E diga tambem áquelas que eu vejo lá dentro, á condessa... (e aqui desfilaram varios titulos e brazões) que se elas tem esta casa para se divertirem com os seus homens, devem prohibir de anda em pelos camarins das actrices a desafia-las para lhes eninar as coisas exquisitas que elle se gabam de aprender aqui.

E saiu a rir entre os seus companheiros os que tam tambem com vontade.

O caso tem corrido Lisboa inteira e tem sido um prato novo de aperitivo picante nas conversas dos clubs e na risota dos cafés.

Gazetilha

E' dos livros... E' costume, Nesta data tão festiva, Trazer no jornal a lume Qualquer coisa que presume Franca saudação votiva.

Aqui lh'a trago saudoso Dum tempo já bem distante, Dum passado glorioso, E desse Algarve formoso, Cheio de luz deslumbrante.

Tempos, tempos... Não lembremost Nem sempre é bom recordar... Lembram-se ás vezes extremos— Beitos esforços supremos Com lórvas trações a par.

Pensem só no jornal, Nesta data festejada. De longe, da capital, Num abraço fraternal, Saudó toda a «gajadal»

Dr. Mostarda

MUNDANISMO

FAZEM ANOS

Em—1 D. Mragarida Albertina de Oliveira Serrão.

Em 4—D. Rita Celorico Gil Medeiros.

Em 5—Lopo Vaz de Sampaio e Melo.

Em 6—Aurelio Rebelo Neves.

Em 7—D. Justina Piaiho de Souza Coutinho.

Partidas e chegadas De Lisboa regressou a esta cidade no rapido de quinta feira, acompanhado de suas ilhas o sr. J.ão de Souza Euzebio.

A férias está nesta cidade o sr. José de Sant'Ana Queiroz.

Tambem se encontra a férias nesta cidade o sr. Manuel de Saude Lemos.

Esteve em Faro o nosso comprouviciano sr. Manoel Guerreiro Mattias, comerciante estabelecido em Lisboa.

Esteve em Faro com sua esposa, o sr. Joaquim Reis Sequeira, nosso correspondente em Alcantarilha.

Estiveram em Faro os srs, Manoel Garcia Ribeiro e Antonio Trindade Martins, de Lagoa,

Está em Faro a sr.ª D. Fernanda Vilela de Vasconcelos Abreu.

Esteve em Lisboa o sr. José Alexandre da Fonseca.

No rapido de quinta feira chegou a esta cidade o sr. dr. Manoel Roxo Bairrão.

Encontra-se em Faro o sr. Jaime Barruso da Veiga, inspector da Vacuum Oil Company.

Encontra-se em Lisboa o sr. Antonio da Costa Ascensão.

Esteve em Lisboa o sr. Antonio Maria Pereira, inspector dos caminhos de ferro.

A férias encontra-se nesta cidade o sr. Francisco Sanchinho Uva.

De licença está em Faro o sr. Manoel Uvai

Com sua esposa foi a Lisboa o professor do liceu desta cidade sr. dr. Xavier Valez.

De Alcaacer do Sal regressou a esta cidade o sr. João de Souza Uva.

Está em Faro o sr. dr. Nobre Ribeiro, notário em Odemira.

Regressou de Lisboa o sr. dr. Henrique Borges.

Encontra-se em Tavira o maestro sr. Pavia de Magalhães.

PIANO Vende-se por muito bom estado; trata-se na rua Ivens N.º 37—FARO.

Carage Aluga-se no L. da Moita, 7. Diz-se na Rua Letra, 55—FARO.

A literatura e a educação

A propósito do romance francez distribuido aos alunos do francez do I.ceu de Faro, transcrevemos da obra do m grande critico as considerações que se seguem, chamando para a justeza delas a atenção de todos os paes que se preocupam com a educação dos seus filhos.

O que diz esse grande escritor pode dizer-se que é apenas o resultado de uma observação, pois toda a gente sabe o bem ou o mal que certas leituras exercem sobre os espiritos jovens e impressionaveis e as consequências que ellas teem produzido.

«A literatura pode ser um instrumento de corrupção. Certos escriptores são conselheiros do vicio e professores de immoralidade. Apparentemente são inconscientes. Animados pela complicitade do publico, honrejam os baixos instintos e exercem sem remorso um officio que lhes dá a riqueza e o successo e até a consideração. Para onde vão os seus livros e que trabalho elles exercem na imaginação é coisa que os não preocupa».

É um livro que, mais forte graças a essa força de sedução que é a do mal, fere a alma de uma criança e a vicia para sempre. Abi está a responsabilidade do escriptor. Não ha nada mais grave. Se os escriptores não têm o costume de pensar em tal os leitores deviam preocupar-se comisso. Um livro não é a coisa morta que muitos imaginam.

Pelo contrario, encerra um principio de vida, tem uma força de expansão que se desenvolve atravez do tempo e que seguramente faz toda a sua obra, produz todo o efeito.

Vinda do teatro ou do romance, uma ideia penetra nas consciencias e a perturbação que ella lá deixa prolonga-se em ondas longinquoas, transforma-se em sentimentos e apparece em actos. E, porque tudo se passa no mundo moral, ella reaparece quando menos se esperava testemunhando da sua vitalidade por consequencias imprevistas. E' a literatura que em parte faz a atmosfera em que vivemos e isso é bem proprio para inquietar todos os que empunham uma pena e dela se querem servir com respeito. O problema não é, sem duvida, complicado, quando nos encontramos em face de publicação grosseiramente licenciosas. Mas onde está o limite que separa a obra ousada da obra criminoso?

Em que medida temos nós o direito de nos fazermos pintores da realidade quando o espectáculo da realidade mesmo é corruptor?

Eu lastimaria aquelles que em face de tal problema o considerasse ocioso ou o resolvessem com facilidade, mas, inversamente, seria justo dizer que chega a fazer muito mal em que elle nunca tinha sonhado.

Alem disso ha uma especie de complicitade da parte do publico para adormecer no escroto a responsabilidade que lhe incumbe. Muitos se riem daquelles que exigem de uma obra a preocupação das suas tendencias moraes e que não concedem que o talento do autor seja desculpa para tudo o que elle entenda dizer.

Costuma dizer-se que o homem nunca fez todo o mal que espera, mas os que teem estas preocupações são remediáveis para os pulpitos.

Os direitos da estetica estão em primeiro lugar e chega-se a dizer que a arte purifica tudo, teoria admiravel onde a gente não sabe e que entra em maiair deose se a inconsciencia se a hipocrisia».

Florinhas do Sul

Comemorando o 2.º anniversario da abertura desta Instituição de Caridade, realisa-se no dia 1 do proximo mez de Abril, a exposição dos trabalhos executados pelas Florinhas durante o an.

Convidam-se as autoridades, imprensa, os beneficeiros desta casa e o publico em geral a visitar esta Instituição de Caridade no indicado dia.

A Direcção

20\$00

Fato pronto a vestir na Alfaiataria.

Ventura Gago Lopes Paisca

Brevemente

Aparecem á venda novos

DISCOS PORTUGUESES

da marca

BRUNSWICK

Nome
Direcção

que vão fazer um successo extraordinario pela escolha do repertorio e perfeição da gravação electrica.

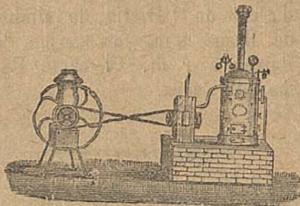
A quem desear receber o seu catalogo pedimos para nos mandar preencher o coupon deste anuncio.

CONDIÇÕES ESPECIAIS AOS REVENDEDORES QUE NOS ES. REVEREM NO PROXIMO TORREIO.

Estabelecimentos V LENTIM DE CARVALHO 97, Rua Nova do Almada - Lisboa

Serralharia Mecanica e Civil

DE J. ALMEIDA & C.ª L.ª



Executa com perfeição todos os trabalhos concernentes á sua arte

Fundição de ferro e bronze

ESTRADA DE ALPORTEL - FARO

Misericordias

No domingo passado, 17 do corrente, foi a Santa Casa da Misericordia de Faro visitada, inesperadamente, pela comissão de inspecção ás misericordias, composta dos ex.ºs srs. Machado Pinto, director geral d'assistencia, dr. Silva Ramos, provedor da misericordia de Lisboa, Brito Fallé, provedor da misericordia de Elvas, o grande benemerito dr. Paula Borba, provedor do misericordia de Setubal e Sebastião Silva, secretario da misericordia de Lisboa, vultos prestigiosos na benemerencia de Portugal. Suas ex.ºs percorreram tidas as dependencias desta Instituição, de morando se junto dos d'entes, inquirindo sobre o tratamento e ermissão que lhes era ministrada.

Suas ex.ºs manifestaram ao provedor e vice provedor que, sabedores dessa visita, acorreram a receber os illustres visitantes, o seu contentamento pelo estado de ordem e acieo em que tinham encontrado o hospital, fazendo referencias elegosas ás enfermeiras, conforme as informções imparciaes colhidas dos doentes, e á direcção do hospital pela obra por ella realisada. O sr. provedor expoz á comissão as soluções dadas pela mesa aos varios problemas que se lhe teem ultimamente deparado na sua gerencia, tendo tido o prazer de verificar que essas soluções mereceram toda a aprovação de s. ex.ºs, prazet tanto maior quanto é certo que ella provem de pessoas que, pelo seu caracter, pela sua caridade verdadeiramente crista e pelo seu altruismo se teem imposto, como benemeritos, a todo o pais.

Albufeira

Inesperadamente, foi esta Santa Casa, visitada pelo Conselho de Inspeção ás Misericordias, composta de individualidades que a Assistencia do Pais, teem dado o melhor da sua boa vontade e saber que, numa inspecção minuciosa e demorada a todas as dependencias desta instituição, pderam constatar, com agrado e regosijo o maximo acieo, ordem e metodo, tanto no hospital como nos anexos.

Os illustres visitantes ficaram verdadeiramente encantados e radiantes pelo esforço e competencia empregados pelo sr. provedor e seus colaboradores, admirando

SOARES & VIANA L.ª

EDITORES DE MUSICA

48 Rua do Loreto, 48 - LISBOA

Telefone Trindade 699

PIANOS

Gramofones e discos

Cordas e accesorios para instrumentos

Femessas á cobrança

os trabalhos feitos e em curso, demonstrando com o seu agrado que tanto esforço, acieo, caridade e diciplina, merecem ser elogiados e protegidos, pelo que sua ex.ºs prometteu protecção a esta casa de caridade.

Estas inspecções são de uma absoluta utilidade, não só sobre o ponto de vista de poderem apreciar de viso o estado destas instituições, mas tambem para o Estado poder apreciar em interesse o progresso e o labo na Assistencia Publica.

Sua ex.ºs o Director Geral rogado de individualidades conhecido as do assunto de assistencia, demonstrando interesse e proficiencia, pode assim verificar as necessidades mais urgentes das Misericordias.

No final da visita, os illustres membros do Conselho, com o seu illustre director á frente, exararam no livro de visitas desta Santa Casa, o seguinte:

«O Conselho de Inspeção ás Misericordias leva a mais agradavel impressão deste estabelecimento constatando com profundo agrado a boa e moderna crentação que pres de aos melhoramentos porque está passando, registando com muito prazet os nossos melhores cumprimentos ao sr. Provedor da Misericordia e a todos os seus colaboradores».

Em 17 de Março de 1929

Machado Pinto Director Geral da Assistencia, Silva Ramos Provedor da Misericordia de Lisboa,

Febre Aftosa

Tudo indica que brevemente teremos de receber este terrivel hospede, que, tendo apparecido em Hespanha, ha meses, entrou em Portugal, pelas fronteiras do norte, depressa cimiou para o Sul tendo chegado já a Lisboa. Esta epizootia ataca principalmente o gado bovino, ovino, caprino, e porcino. São muito perniciosos os seus effeitos, desvalorizando o gado, inutilizando-o para o trabalho para a exploragão lacteica e pelos óstos que causa principalmente na criação, quando se não faz o devido tratamento. Tambem pode ser muito nocivo para os tratadores dos animais quando não tenham as devidas precauções. Os lavradores desta região teem no seu Sindicato Agricola todas as facilidades e auxilio de que precisarem para a defesa de tão grande mal.

Sabemos que a Comissão Administrativa da Camara Municipal de Faro, na sua ultima sessão, resolveu prestar todo o auxilio em accão conjunta ao Sindicato Agricola. Justos louvores merecem as duas instituições.

Estevão Pathinha de Brito Fallé Provedor da Misericordia de Elvas, Francisco Paula Borba Provedor da Misericordia de Setubal, Sebastião Alfredo da Silva-chefe da Repartição da M. de Lisboa.

MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS

Fabrico especial da

EMPRESA FABRIL

DO ALGARVE, L.ª

FARO

Cimento LIS

Empresa de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empresa Fabril do Algarve, L.ª

FARO

FARINHAS

E

SEMEAS

Das fábricas

Moinhos Reunidos, L.ª

SABOES

Da fábrica

Dias Ferreira, L.ª

Optimas qualidades. Os melhores preços

Depositarios:

GRAÇA & MARTINS, L.ª

Rua Vasco da Gama, 18 - FARO



Marques, Vaz Velho & Caiado L.
IMPORT. & EXPORT
FARO

Agencia de navegação para todos os portos do mundo

FABRICAS DE CONSERVAS DE PEIXE
 Fornecedores de caixotaria para conservas

A Prestações Semanaes
 Se adquirem as celebres



COMPANHIA FABRIL SINGER
 Concessionario em Portugal
ADCOCK & COMPANHIA
 Rua D. Francisco Gomes, 33-FARO

Cimentos TENAZ e AUDAZ
 Os melhores e os mais baratos
 Depositarios no Algarve:

GRAÇA & MARTINS, L.^{DA}
 - FARO -



Agencia DE
 Passagens e Passaportes
 DE
Manuel Guerreiro Matias

Encarrega-se de toda a documentação, mesmo para menores. Vende passagens para toda a parte do mundo. E' correspondente das melhores companhias de LISBOA, PORTO e VIGO.
 Agencia em FARO - Rua Conselheiro Bivar, 59. Proprietario do HOTEL AMERICANO CENTRAL - Lisboa.

Algarivos Alemiejanos

Trazei no vosso pensamento o HOTEL AMERICANO CENTRAL que foi adquirido por um novo proprietario, com bastante pratica e velho hoteleiro no Brazil, esmerando-se por bem tratar os seus hospedes.
 Este hotel tem comodas para familias e passageiros e fica situado entre o Terreiro do Paço e o Rocio, na rua do Almada, 649
 O proprietario,
M. Guerreiro Matias

Nesta tipografia executam-se todos os trabalhos de encadernação por um tecnico de reconhecida competencia, que tem adquirido grandes conhecimentos em oficinas congengeres da capital e do estrangeiro.

Grilo & Antunes
Fabricantes de lanificios

COVILHÃ

Especialidade em artigos finos para homem.
 Vendas exclusivas ao retalhista.
 Envia-se amostras.

Palhas prensadas
 a os melhores preços vendem
F. S. Moraes & C.^a L.^{da}
Cuba (Alemtejo)

Anuncio

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Loulé:

Fez publico que no dia 8 do proximo mez de Abril se hão-de pôr em praça os trabalhos de reparação completa da estrada das Cancellas do Caminho de Ferro a Quarteira, sendo a respectiva base de licitação de esc. 107.820\$00.
 As condições, programa do concurso, cadernos de encargos e mapas dos trabalhos acham-se patentes na Secretaria da Camara, todos os dias uteis, das 2 as 17 horas.
 Para constar se passou o presente e outros que vão ter a devida publicidade.

Loulé 18 de Março de 1929

O Presidente da Comissão Administrativa.

(a) José Claudio da Silva Meudes.

Pirolitos e Laranjadas

Vende-se uma pequena fabrica, cuja Maquina manual fabrica 40 cx. em cada dez horas, algum valhame, ferramentas de fabrico o melhor que há, productos quimicos, etc. Dirigir carta a M. Ceu - Rua Moraes Soares, 105, 3.º Esq. Lisboa.

Aniz Escarchado

(Ensina-se)

E todos os licores por Technico especialisado, a preços em conta, indo a qualquer ponto do paiz ensinar pessoalmente. Todas as casas de vinhos podem fabricar Licores para seu consumo. Carta a M. Ceu - Rua Moraes Soares, 105, 3.º Esq. Lisboa.

Cambista Testa

E' este feliz cambista quem mais uma vez vai vender os

3.000.000\$00

Que é o premio maior da 1.ª ter a do Santo Antonio, a 15 de Junho. Tem já á venda, bilhetes, meios, quartos, decimos, vigesimos e quadragésimos a 41\$00 cada.

Pedidos ao Cambista Testa

Sucessor

Castelo & Diniz, Ltd^a

74 Rua do Arsenal, LISBOA.

M. A. OLIVEIRA
 Procurador judicial
 Informador

Lisboa 6 Rua Garrett 8-6.º

Telef. 1895 central

Informações commerciaes e confidenciaes.
 Investigações particulares e vigilancias.
 Correspondente de Agencias informadoras estrangeiras.

Documentos para casamentos, divorcios, viagens etc.
 Questões de inquilinato.
 Assuntos nos tribunales.
 Registos criminaes e policiaes.
 Inventarios, partilhas etc.
 Dilgencias em repartições publicas.

Rapidez e Sigilo

COMARCA DE FARO

Neste juizo e cartorio do 2.º oficio corre seus termos uns autos civeis de justificação de mera posse em que são: justificante - O agente do Ministerio Publico nesta comarca, como representante do Estado, e justificados, incertos, em cujos autos o justificante pretende justificar a mera posse, nos termos do artigo 595 do C. P. C. de um armazem sito na rua do Municipio d'esta cidade com o n.º 4 de pelicia e de uma casa e tres barracas de madeira sita em Faro na Cova, e terrenos adjacentes com duas rampas de que o Ministerio da Marinha está na posse; e, nos meamos autos, correm editos de 30 dias citando quaesquer interessados incertos para no prazo de 20 dias posterior ao prazo dos editos contestarem, querendo, a referida acção seguindo-se os demais termos.

O Escrivão do 2.º oficio

Anibal Valeriano Pinto Santos
 Verifiquei: O Juiz de Direito

Francisco Carlos Soares

Quintalão

E armazens, proprios para qualquer industria, aluga-se na rua Coelho de Melo n.º 2 D. Dirigir a Belchior Galego, Faro.

Azeites Nacionaes

Garantidos, puros de oliveira por analyses officiaes

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ

Americo da Cruz, L.^{da}

Tipos especiaes para conservas	Tipos especiaes para consumo
Marca A V N.º 1 (Branco) acidez maxima 0,3	Filtrados acidez de
Marca A V N.º 2 (Natural) acidez maxima 0,6	1,5 a 5 graus
Marca A V N.º 3 (Natural) acidez maxima 0,9	

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão:

Graça & Martins, L.^{da}
 Rua Vasco da Gama, 81 - FARO

Oficina de canteiro e escultura

Antonio Tomaz Ramos

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombrada, 7 a 15

- FARO -

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida, perfeita e economica

Fábrica Industrial 1.º de Maio

- DE -

MANUEL CARVALHO

Serralharia Mecanica e Civil

Fundição de ferro e bronze

Rua Infante D. Henrique, 186 - FARO

Esta officina, a mais antiga do Algarve, continua, sob a direcção do seu proprietario, a executar todos os trabalhos da sua arte

Preços de concorrência

Alfaiataria Smart

J. J. PENEDO

- FARO -

Diplomado pela escola de Paris e premiado com medalha de ouro Executa todos os trabalhos em vestidos para senhora pelos ultimos figurinos.
 Especialidades em fato de soirée para homens.

Pevides de melancia

Batata para Semente



HEATE

Ao Sindicato Agricola de Faro devem os seus socios que quizerem adquirir estas sementes de qualidade garantida, fazer imediatamente as suas requisições, condição essencial para poderem ser atendidos.

De 75/80 T. com motor de 40/60 H. P. pronto a navegar em estado de novo, VENDE-SE
 Trata-se na rua de Santo Antonio n.º 18 - FARO.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

—FARO—

LER COM TODA A ATENÇÃO

Sensacional distribuição gratuita pelo plano da lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, de 15 de Junho proximo.

120 contos!!!

120 contos!!!

120.000\$00

E' o que os Grandes Armazens do Chiado oferecem aos seus fregueses.

Não é um sonho, mas sim valores de uma realidade verdadeira e indiscutivel

120 CONTOS!!! O BONUS DO CHIADO 120 CONTOS!!!

Fixem bem todos os nossos fregueses a ordem como vamos dar os nossos brindes que seguem .

E' na Agencia dos
Grandes Armazens
do Chiado de
FARO

Que todos os nossos fregueses
devem fazer as suas compras pa-
ra em troca receberem já as se-
nhas que os habilitam aos 556
premios no valor de 120 contos.

PREMIOS OU BRINDES			
1 DE	3.000.000\$	Cabe	25.000\$00
1 DE	600.000\$	Cabe	6.000\$00
1 DE	150.000\$	Cabe	4.000\$00
1 DE	60.000\$	Cabe	2.500\$00
10 De	60.000\$	Cabem	10.000\$00
20 De	3.000\$	Cabem	10.000\$00
500 De	1.600\$	Cabem	50.000\$00
2 aproximações ao 1.º pr.º	30.000\$	1.000\$ Cabem	2.000\$00
9 premios á dezena do 1.º pr.º	2.500\$	500\$ Cabem	4.500\$00
2 aproximações ao 2.º premio	11.550\$	750\$ Cabem	1.500\$00
9 premios á dezena do 2.º premio	1.800\$0	500\$ Cabem	45.000\$00
556	PREMIOS OU BRINDES		120.000\$00

No Algarve todos os clien-
tes sem perda de tempo
podem fazer as suas com-
pras ou requisita-ias por
um simples postal

A' Agencia dos Gran-
des Armazens do
Chiado em
FARO

OS 4 PRIMEIROS PREMIOS na importancia de 37.600\$00 serão pagos em dinheiro e os restantes em qualquer das secções dos **Grandes Ar-
mazens do Chiado** de Lisboa, Porto, Coimbra e suas demais 21 FILIAES.
CADA BILHETE E' DIVIDIDO EM 20 VIGESIMOS, obtiveis gratuitamente pela insignificancia de **60 escudos** de compras efectuadas
por uma ou mais vezes, até á data desta distribuição, isto é: até 15 de Junho proximo:

120 CONTOS O BONUS DO CHIADO 120 CONTOS

Resolve o problema de transformar os seus excellentissimos clientes em seus socios ou interessados, visto que eles e por este meio distribui e transfere uma quota parte dos seus beneficios!

60-ESCUDOS-60

de talões de compras, mais não é preciso para habilitar toda a gente ao Bonus do Chiado!

GUARDAI, POIS, DESDE HOJE,

todos os talões das vossas compras, por mais insignificantes que sejam, cuja troca oportunamente e dentro de tempo será anunciada!

—Guardai cuidadosamente este plano para o terdes sempre bem patente ante os vossos olhos!

—Que nem um só dos nossos excellentissimos fregueses, quer da sede, quer das suas 21 filiaes
ou outras localidades da Provincia, Ilhas e Colonias perca o mais insignificante talão de com-
pras feitas nos

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO DE FARO